



## Identificação dos Subtipos do Tumor Venéreo Transmissível e suas Caracterizações Clínicas em Cães Atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

*Beatriz de Oliveira Ramos, Luís Hiago Coutinho Marques, Ádila, Luan Junio Wutke, Jordana Brites Jeronimo, Raquel Melo de Sales, Isabel Candia Nunes da Cunha.*

O Tumor Venéreo Transmissível Canino (TVT) é um tumor contagioso de células redondas que afeta cães e outros canídeos selvagens, transmitido em momentos de comportamento reprodutivo ou social através da inoculação de células neoplásicas intactas em áreas de mucosa ou de tecido que perderam sua integridade, podendo afetar fêmeas e machos de todas as idades, principalmente de 2 a 5 anos, diretamente relacionada com a maturidade sexual. Ocorre geralmente em áreas tropicais e subtropicais. Foram definidos três subtipos de TVT, baseado na sua citomorfologia: plasmocitoide, linfocitoide e misto. O objetivo geral do trabalho é realizar a identificação dos subtipos de TVT atendidos pelo Núcleo de Apoio à Reprodução de Carnívoros (NuARC) no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (HVET/UENF), visando a melhoria das técnicas de terapia aplicadas. A partir desta identificação, quantificar os casos de cada subtipo e calcular sua incidência, além de avaliar as características clínicas apresentadas e tempo de tratamento. Foram utilizados animais com diagnóstico citopatológico de TVT. Foram obtidas durante a anamnese informações como sexo, padrão racial, idade, histórico, tipo de criação, convívio com outros cães e tempo de evolução. Após a inspeção visual da região afetada foram realizadas as colheitas das amostras por citologia aspirativa com agulha fina ou esfoliação da lesão, utilizando uma escova citológica. O material foi seco ao ar ambiente e corado com Panótico Rápido®. As lâminas foram analisadas por microscopia direta, classificadas entre os subtipos para posterior análise estatística. Os resultados esperados envolvem a taxa de incidência das classificações, avaliação das características clínicas de cada caso, aspirando selecionar as mais frequentes, além de possíveis correlações com a idade, sexo e tempo de tratamento. É uma patologia altamente frequente nas clínicas veterinárias por conta da sua fácil transmissão, endêmico em 90 países, principalmente em regiões com presença de cães errantes. Apesar disso, os estudos que revelam as características clínicas e epidemiológicas desta ainda são escassos, principalmente elucidando suas categorias e quando estudados não é levada em consideração a especificidade de cada um deles. Acredita-se que os subtipos possam ter diferentes respostas ao quimioterápico e agressividades. As correlações futuramente realizadas no presente estudo entre subtipos e tempo de tratamento podem auxiliar na identificação desse mecanismo. Em suma, o presente trabalho oferece grande importância e contribuição para a área, sendo um facilitador na rotina clínica veterinária.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: PIBi-UENF  
Fomento da bolsa (quando aplicável): Voluntário*